



# REGÊNCIA VERBAL



**PORTUGUÊS**



**É proibida a reprodução total ou  
parcial do conteúdo desse  
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a  
EU MILITAR  
Nova Iguaçu-RJ  
[suporte@eumilitar.com](mailto:suporte@eumilitar.com)**

# REGÊNCIA VERBAL

Dá-se o nome de **regência** à relação de subordinação que ocorre entre um verbo (ou um nome) e seus complementos.

Ocupa-se em estabelecer relações entre as palavras, criando frases não ambíguas, que expressem efetivamente o sentido desejado, que sejam corretas e claras.

## Regência verbal

Termo Regente: **VERBO**

A regência verbal estuda a relação que se estabelece entre os **verbos** e os **termos que os complementam** (objetos diretos e objetos indiretos) ou **caracterizam** (adjuntos adverbiais).

O estudo da regência verbal permite-nos ampliar nossa capacidade expressiva, pois oferece oportunidade de conhecermos as diversas significações que um verbo pode assumir com a simples mudança ou retirada de uma preposição.

Observe:

A mãe agrada **o** filho. -> **agradar** significa acariciar.

A mãe agrada **ao** filho. -> **agradar** significa "causar agrado ou prazer", satisfazer.

Logo, conclui-se que "agradar **alguém**" é diferente de "agradar **a alguém**".

Saiba que:

O conhecimento do uso adequado das preposições é um dos aspectos fundamentais do estudo da regência verbal (e também nominal). As preposições são capazes de modificar completamente o sentido do que se está sendo dito. Veja os exemplos:

Cheguei **ao** metrô.

Cheguei **no** metrô.

No primeiro caso, o metrô é **o lugar a que vou**; no segundo caso, é **o meio de transporte** por mim utilizado. A oração "Cheguei no metrô", popularmente usada a fim de indicar o lugar a que se vai, possui, no padrão culto da língua, sentido **diferente**. Aliás, é muito comum existirem divergências entre a regência coloquial, cotidiana de alguns verbos, e a regência culta.

Os verbos intransitivos não possuem complemento. É importante, no entanto, destacar alguns detalhes relativos aos **adjuntos adverbiais** que costumam acompanhá-los.

### a) Chegar, Ir

Normalmente vêm acompanhados de adjuntos adverbiais de lugar. Na língua culta, as preposições usadas para indicar **destino** ou **direção** são: **a, para**.

**Exemplos:**

Fui **ao teatro**.

#### **Adjunto Adverbial de Lugar**

Ricardo foi **para a Espanha**.

#### **Adjunto Adverbial de Lugar**

**Obs.:** "Ir para algum lugar" enfatiza a direção, a partida." Ir a algum lugar" sugere também o retorno.

**Importante:** reserva-se o uso de "em" para indicação de **tempo** ou **meio**. Veja:  
Cheguei a Roma **em outubro**.

#### **Adjunto Adverbial de Tempo**

Chegamos **no trem das dez**.

#### **Adjunto Adverbial de Meio**

### b) Comparecer

O adjunto adverbial de lugar pode ser introduzido por **em** ou **a**.

**Por Exemplo:**

Comparecemos **ao estádio** (ou **no estádio**) para ver o último jogo.

### Custar

a) com o sentido de ser custoso exige preposição:

Aquela decisão custou ao filho.

b) com o sentido de valor não exige preposição:

Aquela casa custou caro.

### Obedecer

O verbo obedecer é transitivo indireto, logo, exige preposição:

Obedeça ao pai!

Na linguagem informal, entretanto, ele é usado como verbo transitivo direto:

Obedeça o pai!

## **Proceder**

- a) com o sentido de fundamento é verbo intransitivo:  
Essa sua desconfiança não procede.
- b) com o sentido de origem exige preposição:  
Essa sua desconfiança procede de situações passadas.

## **Visar**

- a) com o sentido de objetivo exige preposição:  
Visamos ao sucesso.

Na variante coloquial, encontramos o verbo sendo utilizado sem preposição, ou seja, como verbo transitivo direto: Visamos o sucesso.

- b) com o sentido de mirar não exige preposição:  
O policial visou o bandido à distância.

## **Esquecer**

O verbo esquecer é transitivo direto, logo não exige preposição:  
Esqueci o meu material.

No entanto, na forma pronominal, deve ser usado com preposição: Esqueci-me do meu material.

## **Querer**

- a) com o sentido de desejar não exige preposição:  
Quero ficar aqui.
- b) com o sentido de estimar exige preposição:  
Queria muito aos seus amigos.

## **Aspirar**

- a) com o sentido de respirar ou absorver não exige preposição:  
Aspirou todo o escritório.
- b) com o sentido de pretender exige preposição:  
Aspirou ao cargo de ministro.

## **Informar**

O verbo é transitivo direto e indireto, assim ele exige um complemento sem e outro com preposição:  
Informei o acontecimento aos professores.

## **Ir**

O verbo ir é regido pela preposição “a”:  
Vou à biblioteca.

## **Implicar**

a) com o sentido de consequência, o verbo implicar é transitivo direto, logo não exige preposição:

O seu pedido implicará um novo orçamento.

b) com o sentido de emburrar, é transitivo indireto, logo exige preposição:  
Implica com tudo!

## **Morar**

O verbo morar é regido pela preposição “em”:  
Mora no fim da rua.

## **Namorar**

O verbo namorar é transitivo direto, apesar de as pessoas o usarem sempre seguido de preposição:

Namorou Maria durante anos.

"Namorou com Maria durante anos" não é gramaticalmente aceito.

## **Preferir**

O verbo preferir é transitivo direto e indireto. Assim:  
Prefiro carne a peixe.

## **Simpaticizar**

O verbo simpatizar é transitivo indireto e exige a preposição "com":  
Simpatiza com os mais velhinhos.

## **Chamar**

a) com o sentido de convocar não exige complemento com preposição:  
Chama o Pedro!

b) com o sentido de apelidar exige complementos com e sem preposição:  
Chamou ao João de Mauricinho.

Chamou João de Mauricinho.

Chamou ao João Mauricinho.

Chamou João Mauricinho.

## **Pagar**

a) quando informamos o que pagamos o complemento não tem preposição:  
Paga o sorvete?

b) quando informamos a quem pagamos o complemento exige preposição:  
Paga o sorvete ao dono do bar.



**Todos os direitos reservados a  
EU MILITAR  
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para  
acessas as nossas redes.

